

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO DA MARINHA

RIO DE JANEIRO, RJ.
Em 3 de maio de 2018.

DCTIMARINST Nº 33-05B

Assunto: Gestão de Sítios Eletrônicos de Internet de propriedade da MB

Referências: a) DGMM-0540(2ª Revisão) - Normas de Tecnologia da Informação da Marinha; e
b) Relatório Técnico Nº 41-001/2018, do EMA.

Anexo: Cartilha Básica de Usabilidade e Acessibilidade para Sítios da MB.

1 - PROPÓSITO

Estabelecer os procedimentos destinados a orientar o cumprimento do ciclo de vida dos sítios eletrônicos de Internet das OM da MB, em cumprimento aos documentos em referência.

2 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Os sítios eletrônicos das OM na Internet possuem o propósito de publicar informações sobre os serviços prestados pela MB em proveito da sociedade e são hospedados no Centro de Dados da MB (CD-MB), o qual possui um ambiente, com toda a infraestrutura de TI necessária, para o desenvolvimento dos sítios eletrônicos.

Para padronizar a gestão de conteúdo dos sítios foi homologada a solução *Drupal*. Essa solução permite criar e organizar o conteúdo, manipular a aparência, automatizar as tarefas administrativas e definir as permissões e os papéis para usuários e colaboradores. A escolha foi baseada na facilidade de utilização e no atendimento aos requisitos de segurança da informação e comunicações (SIC) vigentes.

Os sítios da MB serão associados a nomes de domínios, obedecendo a seguinte formação: www.marinha.mil.br/SiglaOM.

As fases do ciclo de vida de sítios eletrônicos na Internet estão previstos no Capítulo 22 da referência [a](#).

3 - SÍTIO ELETRÔNICO DE INTERNET

3.1 - PROCEDIMENTOS PARA A CRIAÇÃO

As OM que necessitarem criar sítios eletrônicos deverão abrir um chamado na Central de Suporte da RECIM - CSRECIM (no endereço: <http://suporte.intranet.mb>, RETELMA: 8110-7000), solicitando a criação de um usuário no servidor de homologação/desenvolvimento *Drupal*, informando o nome e a caixa postal, em formato externo (usuário@marinha.mil.br), do responsável pelo sítio eletrônico, para recebimento da senha de acesso.

O desenvolvimento do sítio eletrônico deverá ser realizado pela OM ou por empresa contratada, utilizando o ambiente disponibilizado no CD-MB, de forma a garantir o perfeito funcionamento do sítio desenvolvido. É importante ressaltar que o administrador não terá acesso às pastas e arquivos do servidor nem ao banco de dados, pois todo o gerenciamento é realizado a partir da interface do *Drupal*.

Após a conclusão do desenvolvimento, a OM deverá enviar mensagem para a DCTIM, com cópia para o CTIM, participando a prontificação e solicitando a homologação de seu sítio, conforme inciso 22.3.1 da referência a.

3.2 - PROCEDIMENTOS PARA PUBLICAÇÃO

Após a homologação, o CTIM realizará a publicação do sítio no ambiente de produção. As OM poderão realizar inclusões/edições de conteúdos no ambiente em produção, entretanto eventuais alterações estruturais, de configuração ou inclusão de novos módulos deverão ser submetidos a novo processo de homologação.

3.3 - DISPONIBILIZAÇÃO DE REVISTA DIGITAL

Em cumprimento ao relatório técnico da referência b, o formato de revista digital deve ser utilizado para todos os periódicos da MB publicados em sítios eletrônicos da internet, observando as seguintes orientações:

3.3.1 - É permitido o armazenamento de periódicos em nuvem, utilizando o formato *FLIP*, desde que tenha **conteúdo ostensivo e objective ampla divulgação para o público extra-MB**. Nesse caso, o *link* de acesso deverá ser disponibilizado na página institucional da OM responsável pela publicação, utilizando como figura associada ao *link* a capa do periódico disponibilizado.

3.3.2 - Para padronizar a disponibilização de conteúdo em formato FLIP foram homologadas as seguintes soluções:

- a) a ferramenta *Flip PDF* (<https://www.flipbuilder.com/flip-pdf/>), utilizada no âmbito da MB pelo CCSM para publicar os periódicos de sua responsabilidade no *site* da MB. Essa solução requer a aquisição de licença de uso individual e é compatível com o ambiente Windows; e
- b) os serviços do *site calameo* (<https://pt.calameo.com>), que permitem o armazenamento Web gratuito, de até 15 GB, no plano de funcionalidades básicas.

4 - VIGÊNCIA

Esta DCTIMARINST entra em vigor na presente data.

5 - CANCELAMENTO

Esta DCTIMARINST cancela a de número 33-05A.

ARTHUR FERNANDO BETTEGA CORRÊA
Contra-Almirante
Diretor

ASSINADO DIGITALMENTE

Distribuição:

Lista: 1

DAdM (Bol MB)

DCTIM-SECOM

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO DA MARINHA

CARTILHA BÁSICA DE USABILIDADE E ACESSIBILIDADE PARA SÍTIOS DA MB NA INTERNET

O Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (e-MAG) consiste em um conjunto de recomendações a ser considerado para que o processo de acessibilidade dos sítios e portais do Governo Federal (GF) seja conduzido de forma padronizada e de fácil implementação. A cartilha de usabilidade do “Governo Eletrônico” contém recomendações de boas práticas na área digital, com o objetivo de aprimorar a comunicação, o fornecimento de informações e serviços prestados por meios eletrônicos pelos órgãos do GF. Baseado neste documento, segue abaixo um guia para aplicação da usabilidade e acessibilidade em sítios eletrônicos de Internet na MB:

1. Contexto e Navegação

Não apenas a página inicial, mas todas as páginas devem manter o padrão de navegação e identidade do sítio.

1.1. Página inicial clara

A página inicial do portal deve deixar claro o objetivo do sítio e as informações e serviços nele disponíveis.

1.2. Estrutura do sítio lógica e fácil

O sítio deve ser estruturado de forma lógica para o cidadão. Não é necessário que existam links (referência num documento a outras partes deste documento ou a outro documento) para todo o conteúdo na página inicial; Todo conteúdo deve ser facilmente acessado por meio da estrutura.

1.3. Estruturar a informação de forma lógica e intuitiva para o cidadão

Estabelecer rótulos, terminologias, hierarquia e menus de forma lógica e intuitiva para o cidadão. Tanto a navegação global, quanto as navegações locais, devem estar localizadas no mesmo lugar, de modo padronizado, em todas as páginas. Evitar empregar termos relacionados à informática ou o jargão interno e siglas da sua instituição.

1.4. O conteúdo mais importante antes da dobra

No caso de páginas web, a dobra é a primeira rolagem. Em todas as páginas, o conteúdo mais importante deve estar acima da dobra (parte superior).

1.5. Elementos da identidade visual, localizados sempre no mesmo lugar

Elementos comuns a todas as páginas, como logotipos, atalhos e caixas de busca, devem estar sempre no mesmo lugar.

1.6. A ferramenta de busca devem estar presentes em todas as páginas

Preferencialmente no canto superior direito, com tamanho superior a 27 caracteres, o que permite a visualização completa de cerca de 90% das buscas.

1.7. As páginas, seções ou serviços mais utilizados devem estar visíveis

As páginas mais utilizadas devem estar em fácil acesso na navegação e antes da linha de dobra. Em se tratando de páginas ou serviços que estão em níveis muito profundos, deve-se pensar em trazê-los para níveis mais superiores, ou criar atalhos para que o cidadão tenha seu acesso simplificado.

1.8. Não use páginas de transição

Não usar páginas sem conteúdo útil ou “em construção”, que apenas oneram a navegação. Apenas o que já está pronto deve ser visível e passível de ser acessado.

1.9. Documentação, tutorial e ajuda

O sítio deve fazer uso de tutoriais e auxílios à navegação, como um mapa do sítio ou índice de palavras de A a Z. Os conceitos e termos utilizados devem ser explicados.

1.10. Formatos especiais de arquivo e download

O download (obtenção de conteúdo da Internet) de documentos em formatos especiais ou proprietários (exemplo: PDF - *Portable Document Format* - Formato de Documento Portátil) deve ser limitado ao mínimo. No caso de download de arquivos, os links devem ser acompanhados de descrições claras e precisas sobre o seu conteúdo, tamanho e formato.

1.11. Não utilizar janelas pop-up ou abrir links em nova janela

Pop-up (janelas que se abrem automaticamente sem a autorização do usuário) são intrusivas e quebram o controle da página. O mesmo ocorre com links que abrem em nova janela. A decisão deve ser do cidadão. Janela pop-up e links que abrem nova janela também são inacessíveis aos deficientes visuais.

1.12. Busca simples e depois, avançada

A pesquisa simples deve ser ofertada em todas as páginas (a exceção das páginas de transações) e ser geral, correndo todos os campos e seções. A busca avançada pode ser oferecida como um link e/ou nos resultados da busca simples.

1.13. Resultados da caixa de busca

A busca deve sempre apresentar resultados para as palavras-chave mais frequentes inseridas pelos cidadãos, mesmo que estas palavras não pertençam à terminologia oficial da instituição. Os resultados devem ser independentes do uso de letras maiúsculas, minúsculas, acentos, plural, etc.

2. Carga de informação

2.1. Não sobrecarregar a página inicial com excesso de informações

Não sobrecarregar a página inicial com anúncios, banners (imagens para atrair o usuário para um *link*), notícias.

2.2. Elimine elementos desnecessários das páginas

Uma página bem diagramada, com espaços em branco e hierarquia clara é uma página mais atraente, a ser navegada e explorada. Elementos desnecessários devem ser eliminados das páginas.

2.3. Em textos extensos, oferecer a opção de baixar o documento

Em caso de documentos extensos, como leis, decretos, deve-se fornecer uma opção para baixar e imprimir o documento, sempre junto a trecho descritivo ou texto integral em HTML.

2.4. Não solicitar dados ou registros desnecessários

O cidadão não deve precisar registrar-se para ter acesso a conteúdos. Quando necessário o registro, os dados pedidos devem ser apenas aqueles necessários para a realização do serviço. Não obrigue o cidadão a fornecer dados apenas para fins de estatística.

2.5. Não peça para o cidadão converter dados, medidas ou valores

Caso sejam necessários cálculos, o sistema deve realizá-los de forma automática.

2.6. O cidadão não deve necessitar memorizar dados

O cidadão não deve ter que memorizar listas de dados ou procedimentos complicados ou memorizar dados de uma página para outra. Números de protocolo, ou qualquer outro tipo devem ser fornecidos e enviado cópia por e-mail.

2.7. Cuidado a rolagem vertical ou horizontal de tela

Quando uma página possui rolagem, parte da informação não é vista. Isso pode comprometer o andamento da tarefa para o cidadão, que precisa ver e se lembrar dessa porção de informação não visível. Deve-se dar especial atenção quando estamos tratando de tabelas e formulários.

2.8. Utilize o bom senso no número de filtros e opções disponíveis

Excesso de opções ou filtros podem confundir.

3. Autonomia

3.1. Manter a função do botão de retrocesso (*back*/voltar) do navegador

Ao cidadão será facultado voltar ao ponto anterior da forma que lhe for mais conveniente.

3.2. Não crie páginas que abram e funcionem em tela cheia

O uso de tela cheia (*fullscreen*) restringe o poder do usuário sobre as ações do navegador.

3.3. Permitir ao cidadão marcar como favorito qualquer página de seu interesse

O cidadão deve ser capaz de marcar como favorito qualquer página com conteúdo do seu interesse. O nome deve remeter ao conteúdo da página.

3.4. Não usar expressões como “compatível com” ou “melhor visto na resolução...”

As páginas do governo devem funcionar independente de plataformas ou programas e serem responsivas a qualquer dispositivo.

3.5. Possibilitar ao cidadão interromper ou cancelar o processamento ou transação

Ao cidadão será facultado, a qualquer momento, sustar, interromper, cancelar, abandonar um processo ou transação que esteja fazendo no sítio.

3.6. É do cidadão o controle sobre a navegação

É decisão do cidadão o comportamento da navegação e dos links. Não desviar para outra página, exceto em caso de comandos explícitos do usuário (ENTER ou clique em um *link*); não se deve abrir janelas adicionais e não abrir links em novas janelas.

3.7. Não usar *plug-ins* autoinstaláveis

É da escolha do cidadão optar pela instalação de *plug-ins* (programa usado para adicionar funções a outros programas maiores). Usar *plug-ins* autoinstaláveis é uma violação ao direito de escolha.

3.8. Permitir a cópia de trechos de documentos

Toda informação pública do governo como documentos, legislação, etc, deve ser passível de cópia. Documentos PDF e de natureza semelhante devem permitir a cópia de trechos.

3.9. Quando possível, oferecer a personalização da página

O cidadão deve poder escolher as informações e serviços de seu maior interesse e personalizar páginas.

4. Erros

4.1. As ações do portal devem ser reversíveis

Erros cometidos devem ser passíveis de correção. O cidadão deve ser capaz de desfazer pelo menos a última ação realizada.

4.2. Permita erros de digitação em busca

Se não forem encontrados documentos com o termo digitado na caixa de entrada de dados do serviço de busca, ofereça uma lista com sugestões de palavras mais próximas.

4.3. Avise toda indisponibilidade (ex: troca de servidores)

Todo evento que interrompa o andamento normal do sítio deve ser avisado, em espaço privilegiado na primeira página do sítio.

4.4. Páginas de conteúdo não encontrado (erro 404) devem ser claras

As páginas de erro do sítio devem possuir links para a página inicial, de “Fale conosco” (para relato da página não encontrada) e contar com um campo busca.

5. Apresentação / Design

5.1. Utilizar um projeto padrão de páginas

A identidade visual do sítio e a padronização das páginas devem levar em conta a função que cada página desempenha. A padronização de ícones, posicionamento dos elementos na tela, cores, logotipo e elementos comuns; projeto tipográfico consistente que garanta a legibilidade; contraste entre informação e fundo; esquema de cores condizente com o objetivo do portal e os *links* de hipertexto devem apresentar decoração e cores consistentes em todo o sítio.

5.2. Agrupar e hierarquizar, de forma clara, as áreas de informação

Agrupar os diferentes tipos de informações, apresentando as mais importantes em primeiro lugar. Deve-se priorizar os serviços relevantes ao cidadão.

5.3. Usar espaço em branco para separar conteúdos ou assuntos diferentes

O uso correto do espaço em branco entre parágrafos melhora a compreensão do texto em cerca de 20%.

5.4. Evitar o uso de caixa com opções (*scroll*) ou de menus de cortina (*pull-down*) na navegação principal e persistente

Menus de cortina e caixa com opções são formatos onde a informação, os nomes das seções, só aparecem se o cidadão clicar no campo e rolar verticalmente para baixo o menu, para ver todas as opções disponíveis. Outra ressalva é que alguns dos menus de cortina não são acessíveis ou

são dependentes de navegador, *scripts* (componente de um programa que realiza uma tarefa automaticamente, ou então completa seu programa) para funcionar. O uso de caixas com opções devem ter seu uso restrito a formulários.

5.6. O desenho deve estar a serviço da informação

A função do sítio, a informação, é soberana sobre o desenho. Qualquer tipo de conformação que beneficie o desenho em detrimento a informação, usabilidade e funcionalidade do sítio deve ser abandonada. Letras em cores com baixo contraste visual, que podem dificultar a leitura para idosos e deficientes visuais; estilos de letras muito rebuscados, com baixa legibilidade na tela; tamanhos muito pequenos e/ou absolutos de letras e misturar muitas fontes diferentes (limite o número de fontes).

5.7. Elementos do desenho do sítio não devem trabalhar em benefício de uma estética particular

No desenho para os sítios de instituições públicas, os objetivos maiores de uma comunicação clara e eficiente com o cidadão devem sobrepor-se a quaisquer gostos pessoais ou modismos estéticos, pois estes últimos não podem prejudicar a simplicidade, a legibilidade e a facilidade de uso.

5.8. Utilizar a animação com bom senso

A animação é um recurso valioso quando bem usado. No entanto, o seu mau uso é mais comum. Animações criam um ponto focal muito forte e geralmente são utilizadas em áreas menos importantes do sítio (como *banners*), distraindo e, muitas vezes, incomodando. Evite animações em repetição (*loop*). Forneça botões de repetição e parada para que o cidadão possa controlar a exibição.

5.9. Texto alinhado à esquerda

O alinhamento à esquerda é mais fácil de ser lido que o bloco (justificado) ou centralizado.

5.10. Esquema consistente de cores e fontes

Cabeçalhos e conteúdo devem ter uma harmonia consistente de cores e tipos de fonte em todas as páginas do sítio.

5.11. Respeitar a velocidade de conexão do público-alvo

Otimize o tamanho das ilustrações, fotos, animações e vídeos para diminuir o tempo de carregamento. Quando necessário, coloque um indicador da progressão do carregamento para reduzir a impaciência do cidadão.

5.12. Utilizar de forma consciente *plug-ins* e multimídia

Evite o uso de *plug-ins* e, quando existentes, ofereça sempre uma alternativa de conteúdo não-multimídia.

5.13. Oferecer contraste mínimo entre plano de fundo e primeiro plano

As cores do plano de fundo e do primeiro plano deverão ser suficientemente contrastantes para que possam ser visualizadas, também, por pessoas com baixa visão, com cromodeficiências ou que utilizam monitores de vídeo monocromático.

5.14. Não utilizar apenas cor ou outras características sensoriais para diferenciar elementos

A cor ou outras características sensoriais, como forma, tamanho, localização visual, orientação ou som não devem ser utilizadas como o único meio para transmitir informações, indicar uma ação, pedir uma resposta ao usuário ou distinguir um elemento visual.

5.15. Permitir redimensionamento de texto sem perda de funcionalidade

A página deve continuar legível e funcional quando redimensionada para até 200%.

5.16. Dividir as áreas de informação

Áreas de informação devem ser divididas em grupos fáceis de gerenciar. As divisões mais comuns são “topo”, “conteúdo”, “menu” e “rodapé”.

5.17. Possibilitar que o elemento com foco seja visualmente evidente

A área que recebe o foco pelo teclado deve ser claramente marcada, devendo a área de seleção ser passível de ser clicada.

6. Redação

6.1. Utilizar uma linguagem clara e familiar

A linguagem utilizada na divulgação das informações e orientações para realização de serviços deve ser clara e objetiva.

6.2. O texto objetivo

Em textos, começar sempre pelo mais importante, expondo uma ideia por parágrafo. O texto deve ser direto e simples; palavras desnecessárias devem ser omitidas. As informações mais importantes devem estar nos dois primeiros parágrafos.

6.3. Dividir o texto em tópicos

Divida o texto em pequenas unidades, pequenos parágrafos, subtítulos e listas para facilitar a exploração da página e o entendimento do conteúdo da informação.

6.4. Títulos informativos e com destaque visual

O título é o principal marco visual e o ponto de entrada do olhar, onde a pessoa identifica o conteúdo da página. Portanto, o cabeçalho – ou seja, o título da informação, notícia ou serviço – deve ser facilmente identificado e o seu conteúdo deve ser descritivo.

6.5. Título da página explanatório e único

O título da página, elemento <title>, que aparece na barra de título, é o que os serviços de busca e as pessoas veem primeiro. O título deve ser explanatório e de acordo com o conteúdo da página, guardando sempre relação entre o título das páginas e o título da janela do navegador.

6.6. Utilizar termos simples e claros como rótulos de menu

Os rótulos de menu devem ser facilmente compreendidos pelo cidadão. Os rótulos de itens de menus em todo o sítio devem ser consistentes quanto ao estilo gramatical e a terminologia.

6.7. Gramática correta

O texto deve passar por uma leitura e correção antes de ser publicado. Erros de ortografia diminuem a credibilidade do texto.

6.8. Use ênfase e negrito

Para ressaltar partes importantes no texto use os elementos HTML de ênfase e negrito , que atraem a atenção do leitor.

6.9. Evitar o uso de caixa alta

Palavras escritas em caixa alta demoram mais para serem lidas.

6.10. Conteúdo agradável de ser lido

O texto deve ser agradável de ser lido. Mantenha um ritmo de texto claro.

7. Consistência e Familiaridade

7.1. Usar convenções

Convenções são elementos ou comportamentos comuns, que se repetem em várias páginas web, assim o cidadão não precisa reaprender o uso de cada sítio. É recomendável seguir as convenções, pois quando uma pessoa acessa um sítio ela primeiro procura por elementos e arranjos existentes em outros sítios. Algumas convenções: *links* azuis, *links* sublinhados, caixa de busca no canto superior direito e logotipo do sítio funcionar como *link* de volta a página inicial.

7.2. Usar formato de data e unidades de medida de acordo com o padrão normalmente utilizado na instituição ou país

Muitas vezes o sistema de gestão do sítio gera datas com padrões adotados em outros países. Isso pode causar desconforto e induzir ao erro.

7.3. Planejar a estrutura do sítio de acordo com o contexto das tarefas realizadas pelos cidadãos

As informações e serviços do sítio devem estar organizadas segundo os eventos da vida ou interesses do cidadão; as opções de menu devem estar agrupadas e ordenadas de maneira lógica para o cidadão.

7.4. Facilitar a navegação do sítio

Não devem existir dificuldades em navegar entre as páginas do sítio.

7.6. Remeter a formulários os *links* de contato

Os *links* de contato não devem remeter a um endereço eletrônico (*e-mail*) e sim a um formulário para contato (Fale Conosco).

8. Marcação

8.1. Respeitar os padrões de desenvolvimento Web

É essencial seguir os padrões de desenvolvimento Web, do W3C (*World Wide Web Consortium*-Consórcio de Padronização da Internet), com o intuito de maximizar a compatibilidade com atuais e futuros agentes de usuário.

8.2. Organizar o código HTML de forma lógica e semântica

O código HTML deve ser organizado de forma lógica e semântica, ou seja, apresentando os elementos em uma ordem compreensível e correspondendo ao conteúdo desejado.

8.3. Utilizar corretamente os níveis de cabeçalho

Os níveis de cabeçalho devem ser utilizados de forma lógica e semântica para facilitar a leitura e compreensão.

8.4. Ordenar de forma lógica e intuitiva a leitura e tabulação

Deve-se criar o código HTML com uma sequência lógica de leitura para percorrer *links*, controles de formulários e objetos.

8.5. Disponibilizar todas as funções da página via teclado

Todas as funções da página desenvolvidas utilizando-se linguagens de *script* (Javascript) deverão estar disponíveis quando for utilizado apenas o teclado.

8.6. Fornecer âncoras para ir direto a um bloco de conteúdo

Devem ser fornecidas âncoras, disponíveis na barra de acessibilidade, ou seja, devem ser fornecidos *links* que apontem para conteúdos relevantes presentes na mesma página.

8.7. Não utilizar tabelas para diagramação

As tabelas devem ser utilizadas apenas para dados tabulares e não para efeitos de disposição dos elementos na página. Para este fim, utilize as folhas de estilo.

8.8. Separar *links* adjacentes

Links adjacentes devem ser separados por mais do que simples espaços, para que não fiquem confusos, em especial para usuários que utilizam leitor de tela.

9. Comportamento

9.1. Garantir que os objetos programáveis sejam acessíveis

Deve-se garantir que *scripts*, animações em Flash, conteúdos dinâmicos e outros elementos programáveis sejam acessíveis. Se não for possível que o elemento programável seja diretamente acessível, deve ser fornecida uma alternativa em HTML para o conteúdo.

9.2. Não criar páginas com atualização automática periódica

Não deve ser utilizada nenhuma forma de atualização automática.

9.3. Fornecer alternativa para modificar limite de tempo

Em uma página onde há limite de tempo para realizar uma tarefa deve haver a opção de desligar, ajustar ou prolongar esse limite.

9.4. Não incluir situações com intermitência de tela

Não devem ser utilizados efeitos visuais piscantes, intermitentes ou cintilantes.

10. Conteúdo / Informação

10.1. Identificar o idioma principal da página

Deve-se identificar o principal idioma utilizado nos documentos.

10.2. Disponibilizar informação sobre a localização do usuário

Deverá ser fornecido um mecanismo que permita ao usuário orientar-se dentro de um conjunto de páginas, permitindo que ele saiba onde está no momento.

10.3. Descrever links clara e sucintamente

Deve-se identificar claramente o destino de cada *link*, informando, inclusive, se o *link* remete a outro sítio.

10.4. Fornecer alternativa em texto para as imagens do sítio

Deve ser fornecida uma descrição para as imagens da página.

10.5. Fornecer alternativa em texto para as zonas ativas de mapa de imagem

Para mapas de imagem do lado do cliente, devem ser fornecidas descrições.

10.6. Disponibilizar documentos em formatos acessíveis

Os documentos devem ser disponibilizados preferencialmente em HTML. Também podem ser utilizados arquivos para download no formato ODF (*Open Document Format* - padrão aberto para o armazenamento de documentos), tomando-se os cuidados para que sejam acessíveis. É necessário também informar a extensão e o tamanho do arquivo no próprio texto do link.

10.7. Em tabelas, utilizar títulos e resumos de forma apropriada

O título da tabela deve ser definido.

10.8. Associar células de dados às células de cabeçalho em uma tabela

Em tabelas de dados simples, a uso apropriado do elemento <th> para os cabeçalhos e do elemento <td> para as células de dados é essencial para torná-las acessíveis.

10.9. Disponibilizar uma explicação para siglas, abreviaturas e palavras incomuns

Deve estar disponível uma explicação que identifique a forma completa ou o significado das abreviaturas e siglas.

10.10. Informar mudança de idioma no conteúdo

Se algum elemento de uma página possuir conteúdo em um idioma diferente do principal, este deverá estar identificado.

11. Multimídia

11.1. Fornecer alternativa para vídeo

Deve haver uma alternativa sonora ou textual para vídeos que não incluem faixas de áudio. Para vídeos que contêm áudio falado e no idioma natural da página, devem ser fornecidas legendas.

11.2. Fornecer alternativa para áudio

Áudio gravado deve possuir uma transcrição descritiva.

11.3. Oferecer audiodescrição para vídeo pré-gravado

Vídeos que transmitem conteúdo visual que não está disponível na faixa de áudio devem possuir uma audiodescrição.

11.4. Fornecer controle de áudio para som

Deve ser fornecido um mecanismo para parar, pausar, silenciar ou ajustar o volume de qualquer som que se reproduza na página.

11.5. Fornecer controle de animação

Para qualquer animação que inicie automaticamente na página devem ser fornecidos mecanismos para que o usuário possa pausar, parar ou ocultar tal animação.

12. Formulários

12.1. Formulários amigáveis

O formulário deve ser escrito de forma amigável ao cidadão. Posicione adequadamente as etiquetas de formulários, indique os campos obrigatórios ou opcionais num formulário, comunique erros de formulário no topo, com contraste visual, indicando também ações para correção do erro e associando corretamente o campo responsável com o erro principal.

12.2. Estabelecer uma ordem lógica de navegação

Os elementos do formulário devem ser distribuídos corretamente através do código HTML, criando, assim, uma sequência lógica de navegação.

12.3. Não provocar automaticamente alteração no contexto

Quando um elemento de formulário receber o foco, não deve ser iniciada uma mudança automática na página que confunda ou desorienta o usuário. Assim, as mudanças devem ocorrer através do acionamento de um botão.

12.4. Fornecer instruções para entrada de dados

Para conteúdo que exigir entrada de dados por parte do usuário, devem ser fornecidas, quando necessário, instruções de preenchimento com etiquetas. As mensagens de erro devem apontar o erro cometido ou a informação que falta de forma clara.

12.5. Agrupar campos de formulário

Deverão ser agrupados os controles de formulário relacionados de maneira lógica.

12.6. Fornecer CAPTCHA humano

O CAPTCHA (teste interativo humano completamente automatizado, para distinguir computadores de seres humanos), quando utilizado, deverá ser fornecido em forma de pergunta de interpretação.

12.7. Só deixe no campo o número de caracteres desejado

Em campos de formulário, deixa apenas o número de casas que a informação pede. Ex: data de aniversário campo com 8 posições (ddmmaaaa).

12.8. Fornecer alternativa em texto para os botões de imagem de formulários

Ao serem utilizados botões do tipo imagem, deve ser fornecida uma descrição textual para o botão.

12.9. Elimine passos desnecessários em serviços e preenchimento de formulários

Elimine pontos, vírgulas e hifens dos campos de preenchimento (ex: preenchimento de CPF deve necessitar apenas da digitação de números).

13. Padrões de acessibilidade digital no Governo Federal

13.1. Página com a descrição dos recursos de acessibilidade

Esta página apresenta os recursos de acessibilidade presentes no sítio, como as teclas de atalho disponíveis, as opções de redimensionamento de texto e alto-contraste, detalhes sobre testes de acessibilidade realizados no sítio e outras informações pertinentes a respeito de sua acessibilidade.

13.2. Teclas de Atalho

Deverão ser disponibilizados atalhos por teclado para pontos estratégicos da página, permitindo que o usuário possa ir diretamente a esses pontos.

13.3. Barra de Acessibilidade

O sítio deverá conter uma barra de acessibilidade no topo de cada página contendo os seguintes itens:

- Aumentar fonte
- Diminuir fonte
- Fonte normal
- Alto contraste
- Atalhos (para Menu, Conteúdo e Busca)
- Acessibilidade (link para a página contendo os recursos de acessibilidade do sítio)

13.4. Apresentação do mapa do sítio

Deverá ser fornecido um mapa do sítio para sítios que contenham páginas internas que não estão presentes no menu.

13.5. Apresentação de formulário

Os formulários deverão estar de acordo com os seguintes itens:

- Sempre utilizar a tag <form> para delimitar quais campos fazem parte de um formulário.
- Associar as etiquetas aos seus campos correspondentes.
- Não deve ocorrer mudança no contexto quando um elemento receber o foco.
- Deve ser fornecido um botão de envio para enviar os dados.
- Os erros de entrada de dados devem ser identificados e descritos ao usuário.
- Para cada conjunto de informações, com dois ou mais elementos de entrada de dados, os mesmos, deverão ser agrupados.

13.6. Conteúdo alternativo para imagens

Deverá ser fornecida uma alternativa textual, para imagens, fotos, gráficos, *banners*, botões de imagem, áreas ativas de mapa de imagem, CAPTCHA, etc.

13.7. Apresentação de documentos

Os documentos em texto deverão ser disponibilizados preferencialmente em HTML.

MARIA CARNEIRO DE REZENDE
Capitão de Fragata (T)
Chefe do Departamento de Sistemas Digitais

ASSINADO DIGITALMENTE